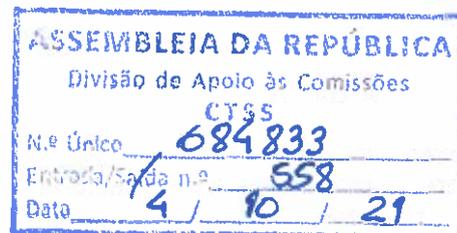




Exmo. Senhor

Presidente da Comissão de Trabalho e Segurança Social

Pedro Roque



A Saint-Gobain, empresa de interesse estratégico nacional anunciou o encerramento da unidade de produção de vidro para automóveis em Santa Iria da Azoia no Concelho de Loures, uma decisão justificada pela retração do mercado automóvel no contexto da pandemia, situação essa que coloca em causa o direito ao trabalho de centenas de pessoas com uma idade média entre os 48-50 anos, situação essa que gera insegurança e angústias múltiplas aos trabalhadores e suas famílias.

O grupo tem em Portugal 11 empresas e oito unidades e faturou cerca de 180 milhões de euros. Estima-se que no 1º semestre o Grupo atingiu lucros de 1.298 milhões de euros, sendo um dos melhores semestres de sempre. A justificação da redução de viaturas produzidas pela Autoeuropa não encontra correspondência nos dados divulgados recentemente pela AutoEuropa que “teve em 2020 o seu terceiro melhor ano de sempre”.

A empresa anunciou, que vai cessar a atividade produtiva em Portugal “devido aos prejuízos acumulados nos últimos anos”, tendo já iniciado o processo de despedimento coletivo dos 130 trabalhadores.

Esta situação penalizadora dos trabalhadores e suas famílias comporta severos impactos económicos e sociais ao nível da área metropolitana de Lisboa, mas igualmente ao nível nacional.

Nesta conformidade, vem o Grupo Parlamentar do PS requerer, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, que a Comissão de Trabalho e Segurança Social em conjunto com a Comissão de Economia, Obras Públicas, Inovação e Habitação, deliberem ouvir, com a **urgência** possível:

1. A Administração da Saint Gobain Sekurit Portugal



2. A Comissão de Trabalhadores da St Gobain Sekurit Portugal- Vidro Automóvel. SA

Palácio de S. Bento, 1 de outubro de 2021

Os Deputados,

Nuno Sá

Hugo Costa

Carlos Pereira

Susana Amador

Ricardo Leão

Tiago Barbosa Ribeiro